

SEMINÁRIO INTERNACIONAL COPOLAD III

Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos. Propostas para a intervenção territorial. Diálogos sobre abordagens integrais do microtráfico de drogas.

Sessão: Intervenções integrais no território

Experiências do ONU-Habitat

25/4/2023

Daphne Besen
Coordenadora de Programas do ONU-Habitat



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador



VISÃO E MISSÃO DO ONU-HABITAT

Uma qualidade de vida melhor para todos e todas em um mundo em urbanização

- Construir cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- Urbanização como uma força de transformação positiva para pessoas e comunidades, reduzindo a desigualdade, discriminação e pobreza.
- Trabalho orientado pelo ODS11 e Nova Agenda Urbana.

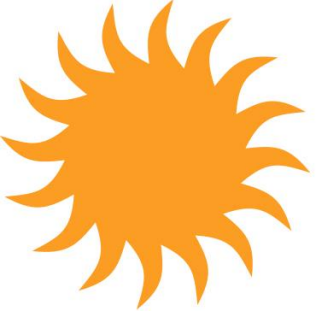


CONTRIBUIÇÕES DO ONU-HABITAT para cidades mais seguras

- Processos participativos para direcionar múltiplas causas e os fatores de risco para o crime, a violência e a insegurança.
- Para o ONU-Habitat, **"uma cidade segura é aquela que equilibra a aplicação e a prevenção, investimento na juventude e o desenvolvimento dos pontos fortes dos bairros e comunidades"**.
- Pilares para uma cidade segura:
 - ✓ Ações de prevenção social focadas em grupos vulnerabilizados
 - ✓ Desenho urbano, planejamento e gestão
 - ✓ Aplicação da lei

CIDADE MULHER





CIDADE MULHER

O QUE É

Ferramenta criada no Canadá em 1989 e adaptada pelo ONU-Habitat como parte do Programa Global Cidades Mais Seguras.

PRA QUÊ?

- Acessar e identificar os fatores ambientais e urbanos que causam sensação de (in)segurança nos territórios por meio das experiências das mulheres;
- Contribuir para um diagnóstico da segurança urbana nos territórios.

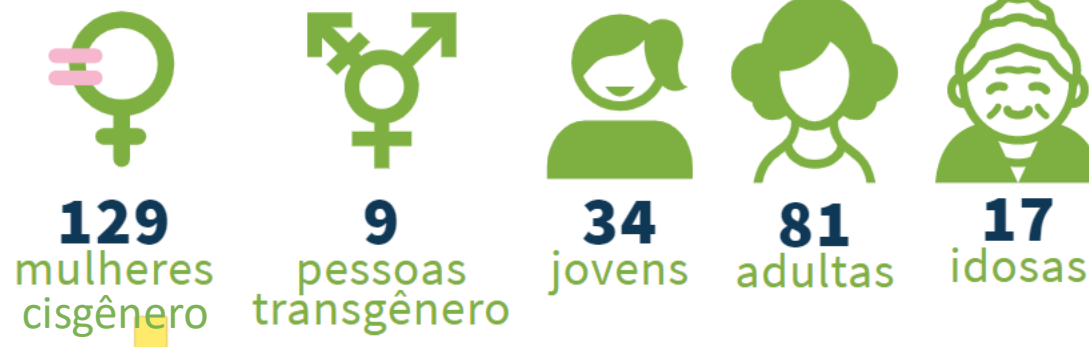
POR QUÊ?

- Especialistas em segurança de uma área = frequentadores(as) e usuários(as);
- Grupos diferentes experimentam o ambiente urbano de formas diferentes.

IMPLEMENTAÇÃO

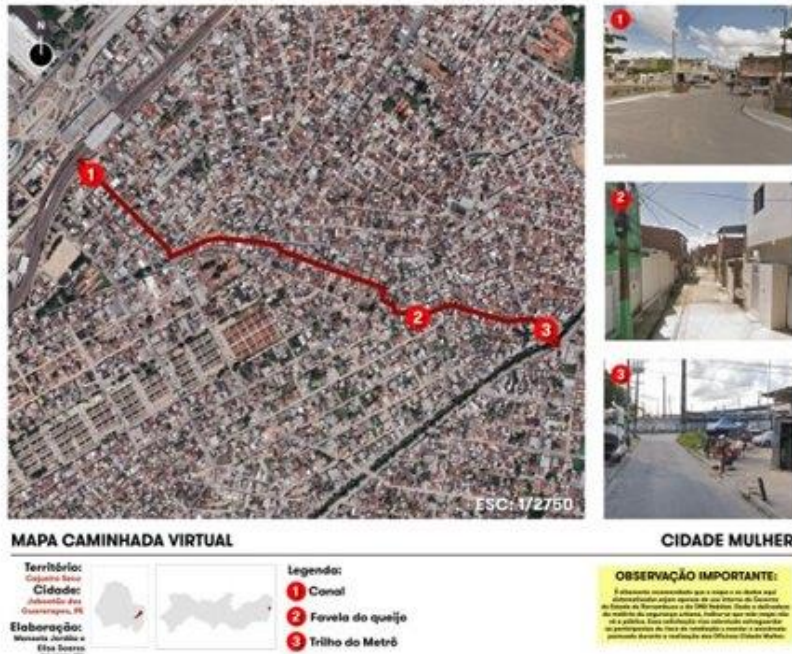
- ▶ **Metodologia participativa:** parceria com atores locais + articulação com mulheres participantes + articuladoras locais da SPVD.
- ▶ **Período de implementação das oficinas:** de dezembro 2021 a maio 2022.

“Uma cidade segura para as mulheres é uma cidade segura para todas as pessoas”



IMPLEMENTAÇÃO

RECONHECER



CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Avalia questões de segurança a partir de um trajeto definido pelas mulheres com três pontos no território selecionados através do critério de sensação de insegurança.

QUESTIONÁRIO 1 DE PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA NO TRAJETO E NO TERRITÓRIO

Avalia dimensões sociais da segurança. Olhar para gênero, raça e idade.

QUESTIONÁRIO 2 DE PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA NO TRAJETO E NO TERRITÓRIO

Avalia dimensões urbanas da segurança.

ILUMINAÇÃO

SINALIZAÇÃO

CAMPOS VISUAIS

PREVISÃO DE MOVIMENTO

ROTAS DE FUGA

POSSIBILIDADE DE AJUDA

MANUTENÇÃO

IMPLEMENTAÇÃO

ACOLHER

RODAS DE CONVERSA

Busca compreender as experiências das mulheres relacionadas à sensação de segurança e insegurança no bairro a partir de relatos.



1. Sensação de (in)segurança

O que é estar e se sentir segura na cidade para você?

2. Territorialização da sensação de (in)segurança

Você sente que o bairro/comunidade que você mora é seguro?

3. Recomendações

O que você acha que falta e que poderia ser feito no espaço do seu bairro/comunidade para melhorar a sua sensação de segurança?

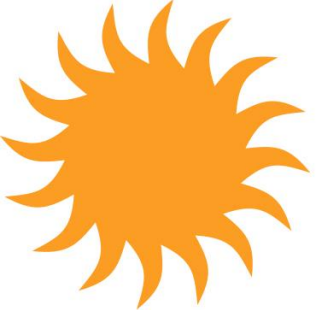
4. Árvore de desejos

Como seria seu bairro/comunidade ideal? O que você desejaria para ele?



ÁRVORE DE DESEJOS

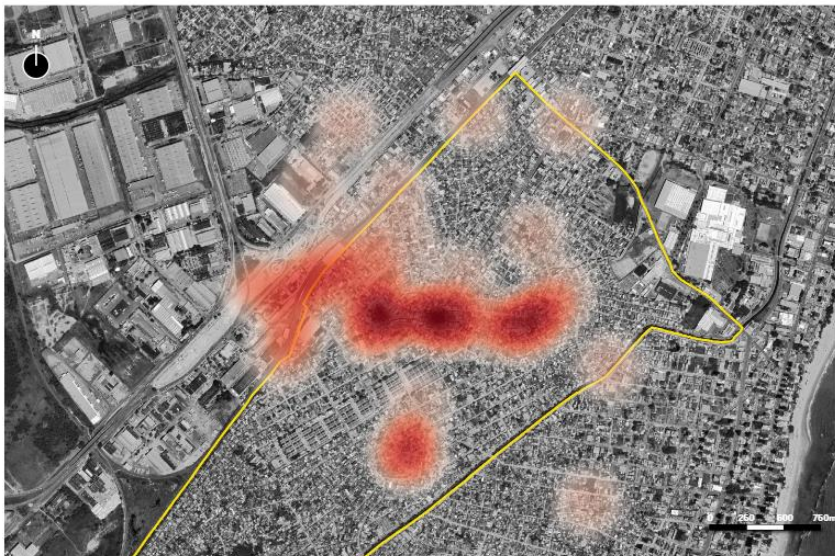
Sistematiza o que as participantes desejam para o bairro, momento de compartilhar a possibilidade de sonhar com um bairro melhor, mais seguro e inclusivo.



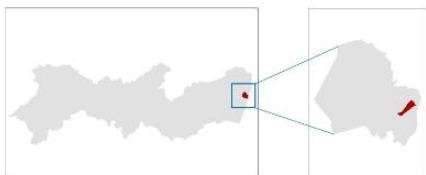
RESULTADOS

SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS POR TERRITÓRIO

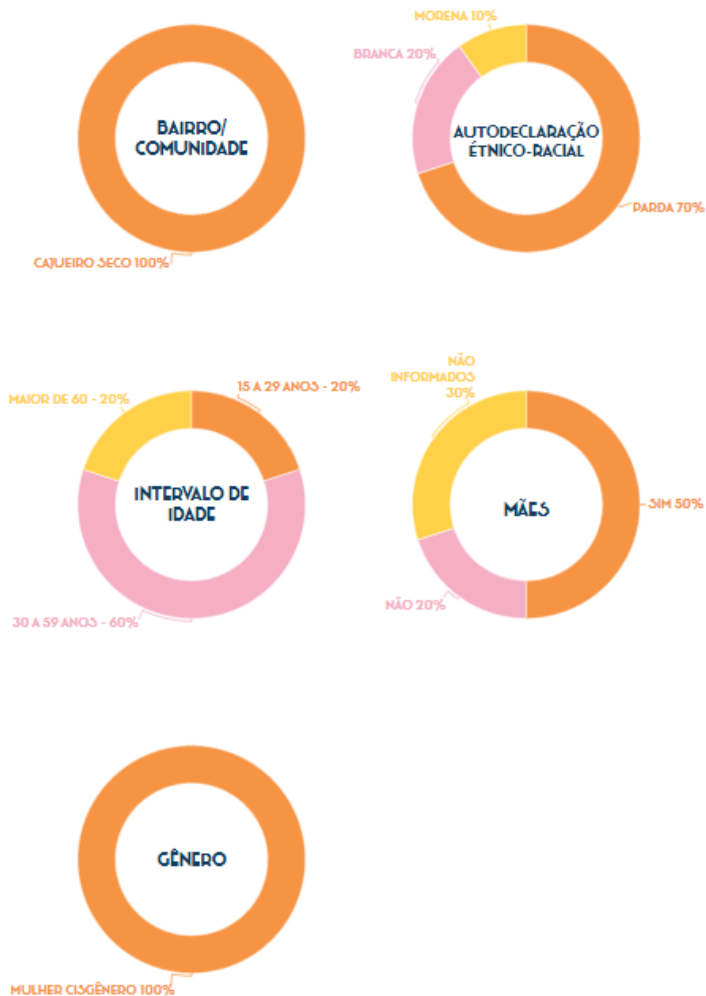
Análise por território obtida através da Cartografia Coletiva e da Caminhada Exploratória, considerando a **perspectiva das mulheres sobre a percepção de segurança no espaço público**.



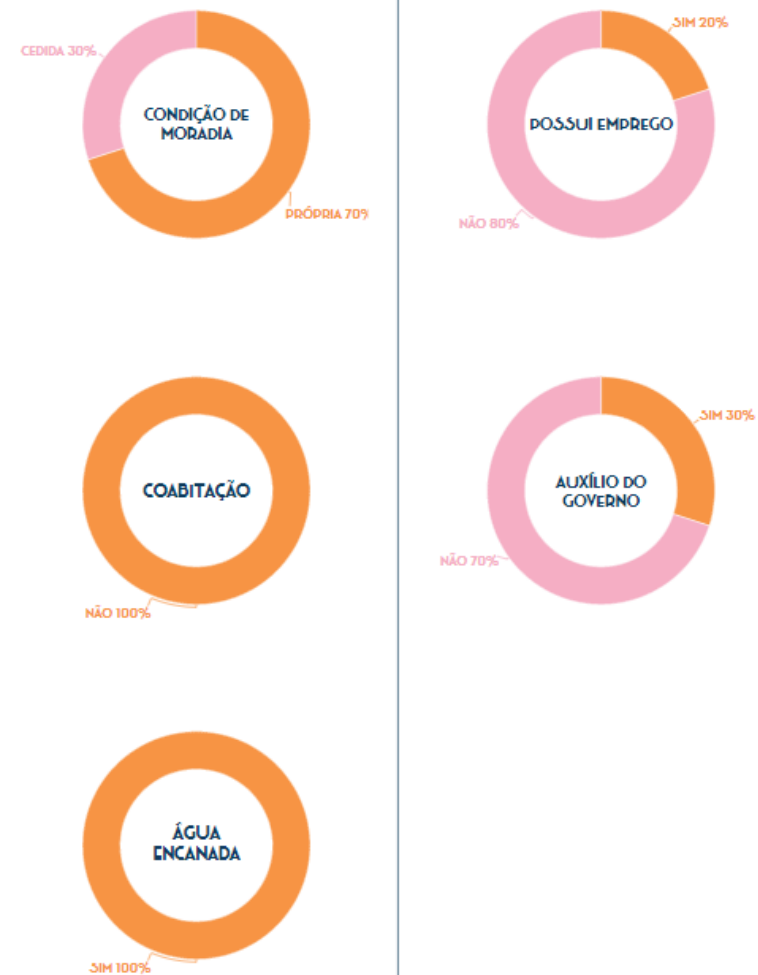
CAJUEIRO SECO | JABOATÃO DOS GUARARAPEDES - DE



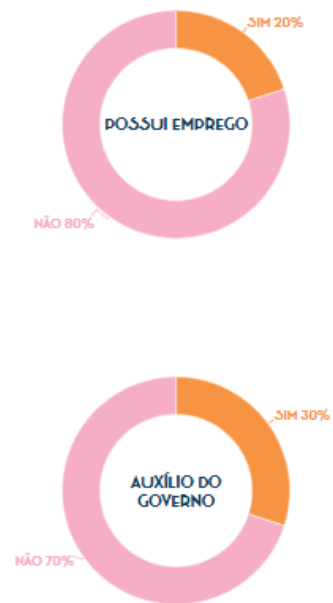
IDENTIFICAÇÃO



MORADIA E INFRAESTRUTURA



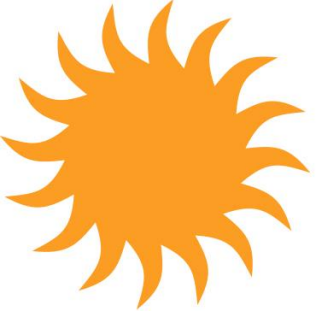
RENDA



Dados: Cajueiro Seco, Jabotão dos Guararapes

DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS





DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

O QUE É

Adaptação local da Metodologia de “Avaliação de Espaços Públicos Específicos” criada pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat, com inspiração no “Her City” do ONU-Habitat e Global Utmaning.



PRA QUÊ?

Avaliar a qualidade de espaços públicos a partir de uma perspectiva multidimensional;

Elaborar propostas participativas de desenho de espaços públicos, com um foco especial nas demandas da juventude local.

POR QUÊ?

Espaços públicos inclusivos e de qualidade contribuem para a construção de cidades mais seguras.



IMPLEMENTAÇÃO

- ▶ **Metodologia participativa:** duração de dois dias, com público-alvo de jovens de 14 a 29 anos.
- ▶ **Período de implementação das oficinas:** de novembro 2021 a junho 2022.
- ▶ Contou com o apoio das articuladoras da SPVD nos territórios e com a participação de jovens do Juventude Presente.



210
jovens



25
profissionais



156
entrevistados

IMPLEMENTAÇÃO

PRINCIPAIS MOMENTOS

DIA

1

Ibura, Recife



CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Em um raio de 400m traçado a partir do espaço público, foi realizada a avaliação do território com base em quatro dimensões: **uso e usuários; acessibilidade urbana; infraestrutura e mobiliário urbano e; conforto e segurança.**

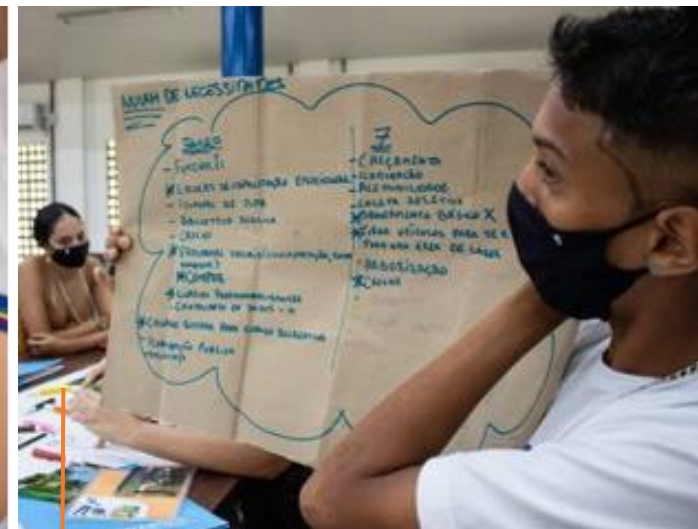
São João da Escócia, Caruaru



MAPA AFETIVO

Expressão em mapas das observações extraídas durante a caminhada exploratória, destacando as **principais potencialidades e os desafios do lugar.**

Várzea, Recife



NUVEM DE NECESSIDADES

Levantamento das principais **necessidades/ potencialidades** debatidas pelos jovens para o espaço.

IMPLEMENTAÇÃO

PRINCIPAIS MOMENTOS

DIA

2

João de Deus, Petrolina



CONCEPÇÃO DE PROPOSTAS

Desenvolvimento de propostas para o espaço público através da **elaboração de maquetes físicas**, denominadas “Modelos de Transformação”.

Pina, Recife



PRIORIZAÇÃO

Votação em usos e equipamentos listados para priorização.



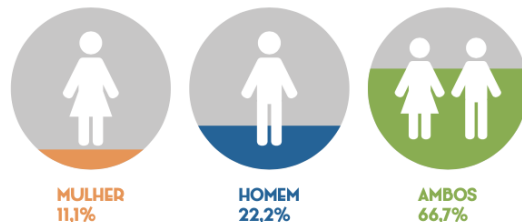
RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS POR TERRITÓRIO

Análise por território obtida através da caminhada exploratória, considerando a perspectiva do jovem sobre o espaço público.

USOS E USUÁRIOS

QUEM SÃO AS PESSOAS QUE USAM O ESPAÇO?



ACESSIBILIDADE URBANA

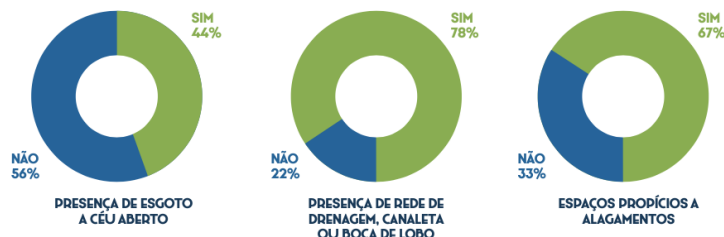


0 - 15 MIN
ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO
55,6% DOS ESPAÇOS

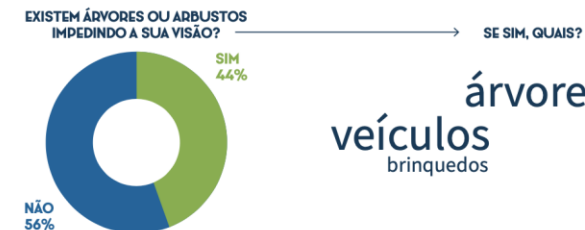


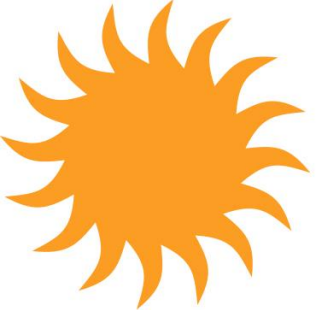
NÃO HÁ
ACESSO A CICLOVIAS, CICLOFAIXAS E/OU CICLORROTAS

INFRAESTRUTURA E MOBILIÁRIO URBANO

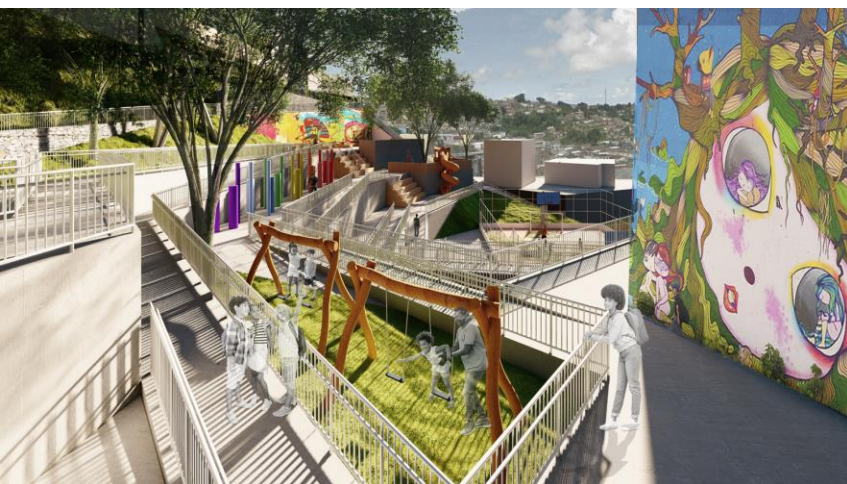


CONFORTO E SEGURANÇA





RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES



Ibura, Recife



Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes



João de Deus, Petrolina

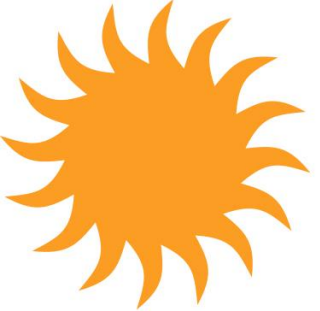


São João da Escócia, Caruaru

IMAGENS INSPIRADORAS
Inspiração para futuras propostas de intervenção na comunidade de acordo com as necessidades elencadas pela juventude participante. Desenvolvidas a partir dos Modelos de Transformação elaborados (maquetes).

policimento preparado tirar veículos para ter espaço para área de lazer atividade esportiva supervisionada
coleta seletiva rampa de skate ponto de ônibus chuveirão
reformar o casarão em espaços recreativos calçamento arborização
programas sociais wi-fi público acessibilidade
iluminação pública biblioteca pública
cursos profissionalizantes banheiros biblioteca pública livraria espaço verde horta
quadra poliesportiva creche segurança escolas de capacitação emocional
espaço recreativo palco campos
pista de skate festival de pipa saneamento básico torneios campeonato de jogos
mesa comunitária parquinhos banheiros públicos área de lazer faixa de pedestre
desviar rotas dos caminhões
espaço para apresentações culturais
melhoramento dos campos esportivos livraria seletiva e mais informação

Dados: Várzea, Recife



RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

- Apresentação de **recomendações** e possíveis caminhos **comuns a todos os territórios** para **execução e governança responsáveis** dos espaços públicos resultantes das oficinas.
- Continuidade do processo sustentada nos **eixos social, econômico e ambiental, nas fases de: projeto, execução e governança.**
- Divisão em **4 temas:**



CONHECER MAIS
O TERRITÓRIO



ESTREITAR O DIÁLOGO
COM A COMUNIDADE



UTILIZAR TÉCNICAS E SOLUÇÕES
CONSTRUTIVAS CAPAZES DE
MINIMIZAR OS EFEITOS DAS
MUDANÇAS CLIMÁTICAS LOCAIS



SER ACESSÍVEL



OBRIGADA!

Daphne Besen | Coordenadora de Programas | daphne.besen@un.org



@onuhabitatbrasil/



/onuhabitatbr



@onuhabitatbr



onuhabitatbrasil

ONU-Habitat

Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos

Escritório Regional para América Latina e o Caribe
Brasil e Cone Sul